

Cartilha de Educação Financeira

Resolução Conjunta n 8 - BCB

O que é?



A **educação financeira** é a habilidade de compreender e administrar o dinheiro de forma consciente e responsável.

Ela vai além de simplesmente economizar recursos!

Trata-se de desenvolver competências para lidar com as finanças pessoais de maneira eficaz, independentemente da faixa de renda.



Principais ações para **educação financeira**:

1. Desenvolva o hábito de poupar:

- Reserve uma parte dos ganhos antes de qualquer despesa não essencial.
- Poupar regularmente constrói uma rede de proteção financeira.

2. Monitore Receitas e Despesas:

- Acompanhe de perto seus gastos e rendimentos. Isso ajuda a manter o orçamento sob controle.

3. Entenda os Fundamentos Financeiros:

- Aprenda sobre juros, inflação, investimentos e impostos.
- Conhecimento é poder na tomada de decisões financeiras.

Objetivos

1. Planejamento e Controle

Com educação financeira, você aprende a planejar seu orçamento, definir metas e controlar seus gastos. Isso evita endividamento e ajuda a alcançar objetivos financeiros.

2. Gestão de Riscos

Compreender os riscos e oportunidades dos investimentos é essencial. A educação financeira permite tomar decisões informadas e proteger seu patrimônio.

3. Qualidade de Vida

Uma base sólida em finanças pessoais proporciona tranquilidade e segurança. Você pode aproveitar a vida sem preocupações e apertos, estando preparado para eventuais imprevistos.



Planejamento Financeiro

O **planejamento financeiro** é uma ferramenta estratégica que ajuda a administrar suas finanças, seja no âmbito pessoal, empresarial ou familiar. Aqui estão algumas dicas para montar o seu:

- 1. Desenvolva sua mentalidade financeira:** Comece entendendo seus hábitos de consumo e como você lida com dinheiro. Isso é fundamental para criar uma base sólida.
- 2. Faça um diagnóstico financeiro:** Analise suas receitas e despesas. Saiba exatamente quanto você ganha e gasta. Isso ajudará a identificar áreas onde pode economizar.
- 3. Defina seus objetivos de vida:** Pense no que você deseja alcançar financeiramente. Isso pode incluir comprar uma casa, viajar, se aposentar ou até mesmo investir em educação.
- 4. Faça seu orçamento pessoal:** Crie um plano detalhado para suas despesas mensais. Priorize necessidades básicas e reserve uma parte para investir.
- 5. Saia das dívidas, se houver:** Se você tem dívidas, concentre-se em pagá-las antes de começar a investir. Dívidas de juros altos podem prejudicar seu progresso financeiro.
- 6. Invista regularmente:** Depois de organizar suas finanças, comece a investir. Explore opções que façam sentido com o seu patrimônio disponível para investimento, objetivos e perfil do investidor. Lembre-se de diversificar para reduzir riscos.

Lembre-se de que o **planejamento financeiro** deve ser constante e adaptável. Acompanhe seus registros e ajuste conforme necessário. Boa sorte em sua jornada financeira!



O que são Fundos de Investimento e como funcionam?

Um fundo de investimento é uma modalidade que permite que um ou mais investidores (cotistas) agrupem seus recursos a fim de realizar aplicações em ativos financeiros, como **títulos de dívida pública, ações, debêntures, moedas e derivativos**, de acordo com a política de investimento que é parte das informações contidas no regulamento do fundo.

O fundo de investimento é dividido em um número de partes iguais, chamadas de "cotas" e cada cota tem um valor pré-definido que é atualizado diariamente, de acordo com as entradas e saídas de investimentos. Ao investir no fundo, cada investidor passa a deter uma quantidade de cotas equivalente ao valor investido. Visando garantir o bom funcionamento do fundo, são designadas algumas instituições, sendo cada uma responsável por desempenhar um papel na governança desses valores dos investidores. Um dos principais é o **Gestor**, que gere a carteira dos fundos, sendo responsável por tomar as decisões de investimento, buscando rentabilidade. Outro participante indispensável é o **Administrador**, que figura como responsável operacional do fundo, garantindo sua criação e funcionamento em conformidade com as normas e Regulamento do fundo. O **Distribuidor**, por sua vez, é o responsável pelo relacionamento com o investidor, bem como pela captação de novos clientes.

Após adquirir cotas, tornando-se membro do fundo, **o investidor estará sujeito às regras estabelecidas para a aplicação**, como prazos para vender cotas, prazos de resgate e liquidação, e **deverá pagar uma taxa de administração do fundo para remunerar os seus prestadores de serviço** e, em alguns casos, **taxa de performance**. É importante entender esses custos antes de investir!

- **Valorização e Desvalorização**

O sucesso da estratégia de investimentos, determinada pelo Gestor, afeta o valor das cotas dos fundos, as quais podem valorizar ou desvalorizar conforme o desempenho dos ativos.

- **Como Investir em Fundos?**

Os investimentos em fundos são realizados através de um Distribuidor, que pode ser um banco, uma Corretora, uma Distribuidora, um Assessor de Investimento e, até o próprio Gestor ou o Administrador do fundo. Pesquise os fundos disponíveis, escolha aqueles que se encaixam no seu perfil e invista com base em seus objetivos, prazo e apetite de risco.

Perfil do Investidor

- A avaliação do perfil do investidor, ou **Suitability**, como é chamada, trata-se de uma ferramenta essencial para instituições financeiras que permite compreender as necessidades e objetivos de cada cliente, além de identificar sua aversão ao risco, com base na regulamentação da CVM.*
- O perfil de investidor é determinado pela capacidade e disposição do investidor em correr riscos, levando em conta fatores como objetivos financeiros, tempo para resgate das aplicações e conhecimento sobre o mercado financeiro.
- Ao Cliente será atribuído um perfil de investimento com base nas informações prestadas e metodologia adotada pela instituição financeira, com base na legislação vigente.
- As categorias comuns de perfil são **conservador**, **moderado** e **agressivo**, podendo mudar ao longo do tempo, à medida que o investidor ganha experiência e conforto com riscos.
- É importante estar atento ao seu perfil de investimento e objetivos!
- Fundos mais arriscados podem oferecer maior potencial de retorno, mas também mais oscilações de ganhos e perdas.

* A dispensa da análise de *suitability* não se aplica às exceções previstas na legislação aplicável.



Antes de investir...

Antes de iniciar no mundo dos investimentos, é muito importante possuir algumas noções básicas de liquidez, riscos e rentabilidade.

Lembre-se que esses conceitos são fundamentais para tomar decisões sobre seus investimentos.

Para verificar informações sobre esses conceitos, consulte o Regulamento do fundo.

Liquidez

A **liquidez** é a capacidade de um investimento ser convertido em dinheiro sem perda significativa de valor. Ativos líquidos podem ser vendidos rapidamente no mercado, como dinheiro, títulos do governo ou ações de grandes empresas. Ativos menos líquidos, como imóveis ou obras de arte, podem levar mais tempo para serem vendidos.



Riscos

O **risco** é a possibilidade de perda financeira associada a um investimento. Existem diferentes tipos de risco. Abaixo, alguns deles:

Risco de mercado: Flutuações nos preços dos ativos devido a mudanças nas condições econômicas, políticas ou eventos globais.

Risco de crédito: Possibilidade de um emissor de títulos não cumprir com suas obrigações de pagamento.

Risco de liquidez: Relacionado à dificuldade de vender um ativo rapidamente sem afetar seu preço.

Risco específico: Associado a fatores específicos de uma empresa ou setor.

Rentabilidade

A rentabilidade é o retorno financeiro gerado por um investimento. Ela está diretamente relacionada ao risco: Investimentos mais arriscados geralmente oferecem maior potencial de retorno, mas também uma maior chance de perda.



MANTENHA-SE INFORMADO

Neste conteúdo, trouxemos algumas informações básicas sobre educação financeira e como gerenciar suas finanças. Use essas informações para organizar melhor seu fluxo de renda e tome decisões mais inteligentes sobre seu dinheiro.

Lembre-se de que a educação financeira é fundamental para tomar decisões informadas. Consulte um profissional ou estude mais sobre fundos antes de investir. Não deixe de continuar estudando!

Para mais informações sobre educação financeira, não deixe de pesquisar nos seguintes links:

[Banco Central do Brasil](#)

[CVM](#)

[ANBIMA](#)

